

Eventos esportivos impulsionam economia e consolidam Rio como destino internacional

Cidade terá Meia Maratona, Sul-Americano de Vôlei e partida da NFL no segundo semestre

Da Redação

O Rio de Janeiro reforça, a cada ano, sua posição como um dos principais destinos esportivos do país. Com um calendário que reúne maratonas, competições de vôlei, triatlo, beach tennis e, pela primeira vez, uma partida da NFL, a cidade transforma o esporte em um importante motor para a economia, o turismo e a projeção internacional.

A realização de grandes eventos beneficia diretamente segmentos como hotelaria, alimentação, transporte, comércio e serviços. O aumento da circulação de turistas contribui para a ocupação da rede hoteleira, amplia o consumo em bares e restaurantes e estimula a visitação a atrações culturais e turísticas, fortalecendo a geração de emprego e renda.

Os próximos meses concentram uma série de competições de destaque. Em agosto, será realizada a 28ª Meia Maratona Internacional do Rio, com percurso entre o Leblon e a Marina da Glória. Em setembro, a cidade recebe o Campeonato Sul-Americano de Vôlei, com os torneios feminino, entre os dias 8 e 13, e masculino, de 15 a 20. No dia 27 do mesmo mês, o Rio sediará, pela primeira vez, uma partida oficial da NFL. O confronto entre Baltimore Ravens e Dallas Cowboys, válido pela terceira semana da temporada



Maracanãzinho vai sediar o Sul-Americano masculino e feminino, em agosto. Ingressos já estão à venda

regular da liga norte-americana, acontecerá no Maracanã.

Para o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, os ganhos proporcionados pelos eventos esportivos vão além dos indicadores econômicos. Segundo ele, a realização dessas competições fortalece a imagem do Rio de Janeiro no cenário internacional. “Há uma projeção global do Rio de Janeiro como destino seguro e preparado para grandes eventos. Isso fortalece a imagem da cidade, atrai parcerias estratégicas e deixa um legado de reconhecimento e prestígio internacional”, afirma.

O secretário municipal de Esportes, Bruno Ramos, des-

taca que a vocação da cidade para receber grandes competições tem se consolidado nos últimos anos. Em 2025, o Rio sediou 597 eventos esportivos, número que, segundo ele, reforça as perspectivas positivas para o fortalecimento do município nos cenários nacional e internacional.

“As projeções confirmam um cenário positivo para todos os setores envolvidos, dos produtores à população em geral”, afirma Ramos. Ele atribui esse crescimento à combinação entre a diversidade cultural da cidade e o planejamento realizado pelo poder público. “O Rio sempre teve tradição nas corridas de rua,

mas o aumento do número de eventos não é um movimento passageiro. Esse crescimento contínuo é resultado de uma organização promovida por políticas públicas”, destaca.

A subsecretária-executiva de Esportes, Anna Laura Valente Secco, afirma que as corridas de rua se consolidaram como a modalidade esportiva mais realizada na cidade. De acordo com ela, a previsão é de mais de 240 provas no calendário oficial apenas neste ano.

“Hoje, a corrida de rua conquistou o coração dos cariocas. Em seguida aparecem modalidades como futebol, vôlei de praia, beach tennis e

futevôlei. Além disso, até o fim do ano o Rio receberá competições como o Circuito Mundial de Beach Tennis, provas de triatlo, Ironman e travessias aquáticas”, informa.

O impacto econômico também é expressivo. Segundo Fernanda Cozac, diretora de Marketing da Dream Factory, organizadora da Maratona do Rio, a edição de 2026 movimentou mais de R\$ 700 milhões na economia do estado, gerou mais de 6.800 empregos diretos e indiretos e resultou em aproximadamente R\$ 78,8 milhões em arrecadação tributária.

“Os benefícios vão muito além dos números. Grandes eventos movimentam hotéis, bares, restaurantes, transporte, comércio e serviços, fortalecem a imagem do destino, estimulam o turismo, criam oportunidades de negócios, atraem investimentos e contribuem para o desenvolvimento de uma economia baseada em experiências”, afirma.

Fernanda ressalta ainda que as corridas de rua possuem um diferencial em relação a outras modalidades esportivas por mobilizarem não apenas os atletas, mas também familiares, amigos e turistas. Na edição de 2026 da Maratona do Rio, cerca de 75% dos participantes vieram de fora do município, reunindo corredores de todos os estados brasileiros e de dezenas de países.

Projeto Rio em Ordem autua 168 veículos na Zona Sul

Da Redação

A Subprefeitura da Zona Sul, por meio do Projeto Rio em Ordem, realizou nesta segunda-feira (20) uma operação de ordenamento do trânsito em Ipanema e Copacabana. A fiscalização foi realizada em vias de grande circulação, como as ruas Visconde de Pirajá, Barão da Torre, Barata Ribeiro e a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. A ação resultou na autuação de 168 veículos por estacionamento proibido ou retenção na faixa de rolamento.

Em bairros de intenso movimento, como Copacabana e Ipanema, o respeito às normas é fundamental para

reduzir congestionamentos e garantir a passagem segura de pedestres e veículos de serviço, como ônibus, ambulâncias e viaturas.

O subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito, destaca que a operação reforça que o respeito às regras de trânsito é uma responsabilidade coletiva.

“A rua não pode ser transformada em estacionamento particular nem em ponto de espera. Quem estaciona em local proibido ou ocupa uma faixa de rolamento para aguardar um passageiro atrasa ônibus, impede a passagem de veículos de emergência e coloca vidas em risco. Nosso compromisso é



Fiscalização visa coibir o estacionamento irregular e facilitar o trânsito

com uma cidade organizada, segura e onde as regras sejam respeitadas por todos”, afirmou o subprefeito.

As operações de fiscalização da Subprefeitura continuarão de forma permanente em diferentes bairros

da região, especialmente em pontos críticos de circulação, com ações integradas de orientação, ordenamento e autuação quando necessária, sempre com o objetivo de promover um trânsito mais seguro, organizado e eficiente para todos.

O Rio em Ordem é um projeto da Prefeitura do Rio, por meio da Subprefeitura da Zona Sul, em parceria com a Secretaria de Ordem Pública (Seop) e a Guarda Municipal, que destina efetivo de guardas municipais para abordar exclusivamente demandas de ordenamento urbano na orla e nas principais vias de circulação da Zona Sul.